

# OBJETIVO

## ITA Português

### 4



Actinídeos	Sólidos
Outros metais	
Não-Metais	
Gases nobres	

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36				
<b>Mn</b> Manganês 54.938045	<b>Fe</b> Ferro 55.847	<b>Co</b> Cobalto 58.933200	<b>Ni</b> Níquel 58.6934	<b>Cu</b> Cobre 63.546	<b>Zn</b> Zinco 65.38	<b>Ga</b> Gálio 69.723	<b>Ge</b> germânio 72.64	<b>As</b> Arsênio 74.9216	<b>Se</b> Selênio 78.96	<b>Br</b> Bromo 79.904	<b>Kr</b> Criptônio 83.80				
43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56		
<b>Tc</b> Técnetio (88)	<b>Ru</b> Rútenio 101.07	<b>Rh</b> Ródio 102.90550	<b>Pd</b> Paládio 106.42	<b>Ag</b> Prata 107.8682	<b>Cd</b> Cádmio 112.411	<b>In</b> Índio 114.818	<b>Sn</b> Estanho 118.710	<b>Sb</b> Antimônio 121.757	<b>Te</b> Telúrio 127.60	<b>I</b> Iodo 126.905	<b>Xe</b> Xenônio 131.29	<b>Ba</b> Bário 137.327	<b>Lr</b> Lantânio 138.905		
75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
<b>Re</b> Rênio 186.207	<b>Os</b> Ósmio 190.23	<b>Ir</b> Írídio 192.222	<b>Pt</b> Platina 195.084	<b>Au</b> Ouro 196.967	<b>Hg</b> Mercúrio 200.59	<b>Tl</b> Telúrio 204.3833	<b>Pb</b> Chumbo 207.2	<b>Bi</b> Bismuto 208.9804	<b>Po</b> Polônio 209	<b>At</b> Astato 210	<b>Rn</b> Radônio 222	<b>Fr</b> Francium 223	<b>Ra</b> Rádium 226	<b>Ac</b> Actínio 227	<b>Th</b> Tório 232.0377

THE UNITED STATES OF AMERICA  
ARGENTINE  
SILVER DOLLAR

## MÓDULO 7

Leia o poema a seguir como subsídio para responder às questões de 01 a 03.

## LITANIA DOS POBRES

*Os miseráveis, os rotos  
são as flores dos esgotos.*

*São espectros implacáveis  
os rotos, os miseráveis.*

*São prantos negros de furnas  
caladas, mudas, soturnas.*

*São os grandes visionários  
dos abismos tumultuários.*

*As sombras das sombras mortas,  
cegos, a tatear nas portas.*

*Procurando o céu, aflitos  
e varando o céu de gritos.*

*Faróis à noite apagados  
por ventos desesperados.*

*Inúteis, cansados braços  
pedindo amor aos Espaços.*

*Mãos inquietas, estendidas  
ao vão deserto das vidas.*

*Figuras que o Santo Ofício  
condena a feroz súplica.*

*Arcas soltas ao nevoento  
dilúvio do Esquecimento.*

*Perdidas na correnteza  
das culpas da Natureza.*

(...)

(CRUZ E SOUSA, *Os melhores poemas*  
de Cruz e Sousa, p.89)

1. Analise as afirmações sobre o poema “*Litania dos pobres*”, de Cruz e Sousa e, em seguida, assinale as verdadeiras (V) e as falsas (F).

( ) O poema é composto por dísticos rimados que lhe conferem musicalidade – característica comum do Simbolismo.

( ) A temática central gira em torno da denúncia social, muito comum entre os simbolistas que se preocupavam demasiadamente com as questões sociais.

( ) Ele possui alto poder sugestivo, trazendo, através de adjetivos, qualificadores para definir os miseráveis.

( ) Apresenta várias características típicas do Simbolismo como a subjetividade, o universalismo e a racionalidade.

A sequência correta é:

- a) F, V, V, F.                      b) V, F, V, F.                      c) F, F, F, V.  
d) V, F, F, V.                      e) V, V, V, F.

2. Julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as assertivas acerca da relação entre os aspectos expressivos, gramaticais e semânticos do fragmento do poema:

( ) Na expressão “*prantos negros*” (v.5), o poeta lança mão de uma figura de linguagem denominada sinestesia.

( ) O substantivo “*céu*”, na sexta estrofe, tem seu sentido modificado em função dos verbos que o acompanham.

( ) O substantivo próprio “*Espaços*”, na oitava estrofe, evoca um ser superior a quem se dirige a súplica justificada pelo título do poema.

( ) A unidade de sentido do poema é perturbada pelo fenômeno da elipse, cujo referente não é recuperado no próprio texto.

A sequência correta é:

- a) V, V, F, F.                      b) V, F, F, V.                      c) F, V, F, V.  
d) V, V, V, F.                      e) V, F, V, V.

3. Com base no fragmento em destaque, do conto “*Ele e suas ideias*”, de Lima Barreto, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as assertivas sobre a temática, a pontuação e o sentido das formas gramaticais.

“*Para levar os dias a destilar ideias, ele tinha que passar as noites a pensar. Creio que dormia pouco: todo ele se encontrava em função de ter ideias. E era pródigo, e era generoso, e era desperdiçado: pensava, tinha ideias e dava aos outros.*” (p. 63)

- ( ) A manifestação do eu lírico objetiva explicar a origem das ideias do personagem.
- ( ) As duas ocorrências do uso dos dois pontos demarcam funções semelhantes: ambas servem para explicar o termo que os antecede.
- ( ) A ação rotineira da personagem é marcada por uma continuidade indefinida, justificada pela alternância do infinitivo e do pretérito imperfeito, presentes no texto.
- ( ) Os termos “*pouco*” e “*todo*” funcionam como pronomes e sugerem oposição de ações entre narrador e personagem.

A sequência correta é:

- a) V, F, F, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, F, V, F.
- d) F, F, F, V.
- e) F, V, V, F.

4. (MODELO-ITA) – As três estrofes, a seguir, constituem um excerto do poema *Crianças Negras*, de Cruz e Sousa:

*As pequeninas, tristes criaturas  
ei-las, caminham por desertos vagos,  
sob o agulhão de todas as torturas,  
na sede atroz de todos os afagos.*

*Vai, coração! Na imensa cordilheira  
da Dor, florindo como um loiro fruto,  
partindo toda a horrível gargalheira  
da chorosa falange cor do luto.*

*As crianças negras, vermes da matéria,  
colhidas do suplício à estranha rede,  
arranca-as do presídio da miséria  
e com teu sangue mata-lhes a sede!*

Sobre o uso de pronomes e seu funcionamento sintático, nessas estrofes, é CORRETO afirmar:

- a) O pronome “*las*” (1ª estrofe) aponta, cataforicamente, para o substantivo “*torturas*”.
- b) Os pronomes “*las*” (1ª estrofe) e “*lhes*” (3ª estrofe) remetem, anaforicamente, a “*torturas*” e “*vermes da matéria*”.
- c) O pronome “*lhes*” (3ª estrofe) funciona, de acordo com o sentido, como adjunto adverbial.
- d) Os pronomes “*as*” e “*lhes*” (3ª estrofe) substituem, igualmente, o grupo nominal “*as crianças negras*”.
- e) O pronome “*las*” (1ª estrofe) funciona como dêitico porque aponta para uma referência extratextual.

5. A partir da leitura dos versos, transcritos abaixo, de *Litania dos Pobres*, explique a relação de sentido que se estabelece com a flexão dos termos “*cegos*” e “*aflitos*”.

*As sombras das sombras mortas,  
cegos, a tatear nas portas.  
Procurando o céu, aflitos  
e varando o céu de gritos.*

6. Qual é a métrica dos versos de “*Litania dos pobres*” e de “*Crianças Negras*”?

## MÓDULO 8

**ATENÇÃO:** Os textos da prova seguem a ortografia em que foram escritos. As questões e as instruções para a redação seguem as regras do novo Acordo Ortográfico.

As questões de 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Foi tão grande e variado o número de e-mails, telefonemas e abordagens pessoais que recebi depois de escrever que família deveria ser careta, que resolvi voltar ao assunto, para alegria dos que gostaram e 5 náusea dos que não concordaram ou não entenderam (ai da unanimidade, mãe dos medíocres). Atenção: na minha coluna não usei "carea" como quadrado, estreito, alienado, fiscalizador e moralista, mas humano, aberto, atento, cuidadoso. Obviamente 10 empreguei esse termo de propósito, para enfatizar o que desejava.

Houve quem dissesse que minha posição naquele artigo é politicamente conservadora demais. Pensei em responder que minha opinião sobre família nada 15 tem a ver com postura política, eu que me considero um animal apolítico no sentido de partido ou de conceitos superados, como "a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante". Mas, na verdade, tudo o que fazemos, até a forma como nos 20 vestimos e moramos, é altamente político, no sentido amplo de interesse no justo e no bom, e coerência com isso.

E assim, sem me pensar de direita ou de esquerda, por ser interessada na minha comunidade, no meu 25 país, no outro em geral, em tudo o que faço e escrevo (também na ficção), mostro que sou pelos desvalidos. Não apenas no sentido econômico, mas emocional e psíquico: os sem auto-estima, sem amor, sem sentido de vida, sem esperança e sem projetos.

O que tem isso a ver com minha idéia de família? 30 Tem a ver, porque é nela que tudo começa, embora não seja restrito a ela. Pois muito se confunde família frouxa (o que significa sem atenção), descuidada (o que significa sem amor), desorganizada (o que significa aflição estéril) com o politicamente correto. Diga-se de passagem que acho o politicamente correto burro e fascista.

Voltando à família: acredito profundamente que 40 observar, apoiar, dar colo de mãe e ombro de pai, quando preciso. E é também deixar aquele ser humano crescer e desabrochar. Não solto, não desorientado e desamparado, mas amado com verdade e sensatez. Respeitado e cuidado, num 45 equilíbrio amoroso dessas duas coisas. Vão me

perguntar o que é esse equilíbrio, e terei de responder que cada um sabe o que é, ou sabe qual é seu equilíbrio possível. Quem não souber que não tenha filhos.

50 Também me perguntaram se nunca se justifica revirar gavetas e mexer em bolsos de adolescentes. Eventualmente, quando há suspeita séria de perigos como drogas, a relação familiar pode virar um campo de graves conflitos, e muita coisa antes impensável 55 passa a se justificar. Deixar inteiramente à vontade um filho com problema de drogas é trágica omissão.

Assim como não considero bons pais ou mães os 60 cobradores ou policialescos, também não acho que os do tipo "amiguinho" sejam muito bons pais. Repito: pais que não sabem onde estão seus filhos de 12 ou 14 anos, que nunca se interessaram pelo que acontece nas festinhas (mesmo infantis), que não 65 conhecem nomes de amigos ou da família com quem seus filhos passam fins de semana (não me refiro a nomes importantes, mas a seres humanos confiáveis), que nada sabem de sua vida escolar, estão sendo tragicamente irresponsáveis. Pais que não arranjam tempo para estar com os filhos, para saber deles, para 70 conversar com eles... não tenham filhos. Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, mas o pai e a mãe – se tiverem cacife. O que inclui risco, perplexidade, medo, consciência de não sermos infalíveis nem onipotentes. Perdoem-me os pais que se queixam 75 (são tantos!) de que os filhos são um fardo, de que falta tempo, falta dinheiro, falta paciência e falta entendimento do que se passa - receio que o fardo, o obstáculo e o estorvo a um crescimento saudável dos filhos sejam eles.

80 Mães que se orgulham de vestir a roupeta da filha adolescente, de freqüentar os mesmos lugares e até de conquistar os colegas delas são patéticas. Pais que se consideram parceiros apenas porque bancam os garotões, idem. Nada melhor do que uma casa onde se escutam risadas e se curte estar junto, onde reina a 85 liberdade possível. Nada pior do que a falta de uma autoridade amorosa e firme.

O tema é controverso, mas o bom senso, meio fora de moda, é mais importante do que livros e re- 90 vistas com receitas de como criar filho (como agarrar seu homem, como enlouquecer sua amante...). É no velhíssimo instinto, na observação atenta e na escuta interessada que resta a esperança. Se não podemos evitar desgraças – porque não somos deuses –, é 95 possível preparar melhor esses que amamos para enfrentar seus naturais conflitos, fazendo melhores escolhas vida afora. (Lya Luft. Veja, 06/06/2007)

1. (ITA) – A ideia central do texto é
- mostrar que a família careta, orientadora e observadora, é a família ideal.
  - estabelecer comparação entre a família careta e a família não careta.
  - destacar que na família não careta não se encontra educação responsável e séria.
  - mostrar que a família careta mantém viva suas características de autoritarismo e amor.
  - destacar que a família não careta está fora de moda, porque não prepara os filhos para a vida futura.

2. (ITA) – Pode-se perceber conotação pejorativa em
- Houve quem dissesse que minha posição naquele artigo é politicamente conservadora demais. (linhas 12 e 13)
  - Quem não souber que não tenha filhos. (linha 49)
  - Também me perguntaram se nunca se justifica revirar gavetas e mexer em bolsos de adolescentes. (linhas 50 e 51)
  - Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, mas o pai e a mãe – se tiverem cacife. (linhas 70 a 72)
  - O que inclui risco, perplexidade, medo, consciência de não sermos infalíveis nem onipotentes. (linhas 72 a 74)

3. (ITA) – Leia as afirmações a seguir:

- A autora desenvolve uma crítica negativa sobre política partidária que inclui conceitos, como "*a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante*".
- Ao utilizar o exemplo "*a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante*", a autora propõe uma crítica à situação política brasileira atual, que é tradicionalmente dicotômica.
- A autora mostra seu lado apolítico, sob o ponto de vista partidário, uma vez que se considera dissociada da "*esquerda*" ou da "*direita*" e preocupa-se com a sociedade em geral.
- Para a autora, a política inclui a preocupação não só com os desvalidos financeiramente, mas também emocional e psiquicamente.

Está(ão) correta(s) apenas

- a I.
- a II.
- a III.
- as II e III.
- as III e IV.

4. (ITA) – Em "*Mães que se orgulham de vestir a roupeta da filha adolescente, de freqüentar os mesmos lugares e até de conquistar os colegas delas são patéticas. Pais que se consideram parceiros apenas porque bancam os garotões, idem.*" (linhas 80 a 84), a autora refere-se
- à falta de atitudes autoritárias dos pais atuais.
  - à necessidade de acompanhar os filhos na sua adolescência.
  - à imaturidade de comportamento de alguns pais.
  - ao excesso de liberdade que causa problemas na família atual.
  - à anulação de papéis distintos de pai e filho na família atual.

5. **(ITA)** – Indique a opção em que o **MAS** tem função aditiva.

- a) Atenção: na minha coluna não usei "careta" como quadrado, estreito, alienado, fiscalizador e moralista, **mas** humano, aberto, atento, cuidadoso. (linhas 7 a 9)
- b) Não apenas no sentido econômico, mas emocional e psíquico: os sem auto-estima, sem amor, sem sentido de vida, sem esperança e sem projetos. (linhas 27 a 30)
- c) Não solto, não desorientado e desamparado, **mas** amado com verdade e sensatez. (linhas 43 a 45)
- d) [...] (não me refiro a nomes importantes, **mas** a seres humanos confiáveis) [...]. (linhas 64 a 66)
- e) Pois, na hora da angústia, não são os amiguinhos que vão orientá-los e ampará-los, **mas** o pai e a mãe – se tiverem cacife. (linhas 70 a 72)

6. **(ITA)** – O último parágrafo do texto transmite a(s) seguinte(s) ideia(s):

I. A vida atual é focada em praticidades, dentre elas o uso de manuais e livros de receitas para a resolução de problemas familiares.

II. Atualmente, há pais que seguem livros de receitas sobre como criar filhos e se esquecem de que o mais importante é a atenção.

III. A demonstração de interesse dos pais pelos filhos é a melhor maneira de formar adultos autoconfiantes.

Está(ão) correta( s) apenas

- a) a I.
- b) a II.
- c) a III.
- d) as I e II.
- e) as II e III.

7. **(ITA)** – As opções abaixo mostram a tentativa da autora em direcionar o sentido do que escreve, **EXCETO** em:

- a) Atenção: na minha coluna não usei "careta" como quadrado, estreito, alienado, fiscalizador e moralista, **mas** humano, aberto, atento, cuidadoso. (linhas 7 a 9)
- b) Obviamente empreguei esse termo de propósito, para enfatizar o que desejava. (linhas 10 e 11)
- c) [...] eu que me considero um animal apolítico no sentido de partido ou de conceitos superados, como "a esquerda é inteligente e boa, a direita é grossa e arrogante". (linhas 15 a 18)
- d) [...] família frouxa (o que significa sem atenção), descuidada (o que significa sem amor), desorganizada (o que significa aflição estéril) [...]. (linhas 34 a 36)
- e) Se não podemos evitar desgraças – porque não somos deuses –, é possível preparar esses que amamos para enfrentar seus naturais conflitos, fazendo melhores escolhas vida afora. (linhas 93 a 97)

8. **(ITA)** – Considere o trecho:

*Repito: pais que não sabem onde estão seus filhos de 12 ou 14 anos, que nunca se interessaram pelo que acontece nas festinhas (mesmo infantis), que não conhecem nomes de amigos ou da família com quem seus filhos passam fins de semana (não me refiro a nomes importantes, mas a seres humanos confiáveis), que nada sabem de sua vida escolar, estão sendo tragicamente irresponsáveis.* (linhas 60 a 67) ;

A palavra “*repito*”, no início do trecho,

- a) pode ser substituída pela expressão “*Resumindo*.”.
- b) exemplifica, reforçando, parte do que foi dito anteriormente.
- c) pode ser substituída pela palavra “*Conclusão*.”.
- d) introduz uma repetição do que foi dito anteriormente no texto.
- e) explica a expressão “*do tipo ‘amiguinho’*”.

## exercícios-tarefa

### ❑ MÓDULO 7

1. Julgue corretas (C) ou erradas (E) as assertivas que comparam o poema “Litania dos Pobres”, de Cruz e Sousa, com a charge que segue:



( ) A charge confirma a condição humana de visionário miserável ilustrada no poema.

( ) A temática da charge nega a condição divina como suporte salvador da condição de pobreza desenhada no poema.

( ) O poema revela a incredulidade do pobre que tudo pode obter com a fé divina, reforçada na charge.

( ) A charge e o poema são gêneros intrinsecamente diferentes e, portanto, não se complementam em termos de temática, não podem, pois, ser comparados.

A sequência correta é:

- a) C, C, E, E.      b) C, E, E, C.      c) E, C, C, E.  
d) E, E, C, E.      e) C, E, C, E.

### ❑ MÓDULO 8

Assinale a alternativa em que ocorre registro coloquial, típico da oralidade

- a) Foi tão grande e variado o número de e-mails.  
b) Voltando à família.  
c) recebi depois de escrever que família deveria ser careta.  
d) Deixar inteiramente à vontade um filho com problemas de drogas é trágica omissão.  
e) o tema é controverso.

## respostas dos exercícios-tarefa

### ❑ MÓDULO 7

1) A

### ❑ MÓDULO 8

1) C